ESTADO DE GOIÁS
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO BRASIL CENTRAL

INFORMAÇÃO FINANCEIRA Nº 3/2023/PREVCOM-BRC/DIRIN-15848

Em semana marcada por decisões de política monetária em vários países, o Ibovespa teve queda de 2,3%, aos 116.009 pontos. Além das decisões de juros nos Estados Unidos, Reino Unido, Japão e Brasil, mercados também ficaram atentos ao relatório de receitas e despesas do governo brasileiro e ao anúncio de uma proibição temporária de exportação de combustíveis da Rússia, que pressionou o preço do petróleo.

No Brasil, o principal destaque foi o corte de 0,5 p.p. na taxa Selic, já esperado pelos mercados, levando-a para 12,75% ao ano. O comunicado pós-reunião do Copom reforçou a importância da "firme persecução" das metas fiscais pelo governo, conforme estabelecido pelo arcabouço, e indicou que o ritmo atual de cortes como o mais adequado. Na semana passada, o fiscal voltou aos holofotes nessa sexta-feira após divulgação do relatório bimestral de receitas e despesas, refletindo as dificuldades do governo de aumentar a arrecadação de impostos no curto prazo, enquanto despesas obrigatórias devem seguir aumentando.

O evento de maior destaque da semana na seara internacional, foi a decisão do Comitê de Política Monetária dos EUA (FOMC) pela manutenção das taxas de juros na faixa entre 5,25% e 5,50%. O discurso pós-comunicado do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, afirmando que as taxas devem permanecer em patamares elevados por mais tempo e que podemos voltar a ver altas nos juros americanos, o que pesou no mercado. Com isso, os juros das Treasuries (título do tesouro americano) de 10 anos subiram 10 bps, alcançando 4,43% ao final da semana.

A decisão dos bancos centrais também foi pela manutenção do nível das taxas de juros no Reino Unido (com sinalização de que novas altas podem acontecer se pressões inflacionárias persistirem), no Japão e na China.

Finalmente, a semana foi marcada por um acordo entre incorporadoras com credores, com o intuito de aliviar as pressões no setor imobiliário chinês. Outra discussão que ganha espaço no país asiático, é a flexibilização por parte dos governos locais das regras para o investimento estrangeiro direto em empresas chinesas públicas e listadas, como forma de apoiar a recuperação econômica local.

O Dólar fechou a semana em alta de 1,48% em relação ao Real, em R$ 4,94/US$. Na Renda Fixa, a curva de juros futuros, com exceção dos vencimentos de curto-prazo, apresentou alta. A curva DI para o vértice janeiro/27 abriu 16 bps, atingindo 10,50%.

Nessa semana, houve uma saída de capital estrangeiros da Bolsa em cerca de R$ 210 milhões. Já o saldo de investidores institucionais foi negativo em R$1,18 bilhão, enquanto investidores Pessoa Física registraram um saldo positivo de R$ 730 milhões.

Quanto ao Relatório FOCUS publicado no dia 25-09-2023, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), teve a projeção mantida em 4,86% em 2023. Para 2024, a previsão se manteve 3,86%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) em 2023 subiu de 2,89% para 2,92% comparado com a última semana. Para 2024, se manteve 1,50%. A taxa de câmbio em 2023 ficou mantida

em R$ 4,95. Para o ano de 2024 também estável em R$ 5,00. Para a taxa Selic, a projeção para o ano de 2023 se manteve em 11,75%. Para 2024 a projeção foi mantida em 9,00%.

Na agenda internacional, dirigentes do Fed e do ECB discursarão publicamente ao longo da semana, podendo dar pistas adicionais sobre a condução da política monetária adiante. Na 5ª-feira, atenções voltadas à divulgação da leitura final do PIB do 2º trimestre nos Estados Unidos. A segunda estimativa registrou crescimento de 2,0% ante o trimestre anterior (em termos anualizados e dessazonalizados). Os principais eventos da semana se concentram na 6ª-feira: índice de preços ao consumidor da zona do euro referente a setembro e inflação medida pelo núcleo do deflator das despesas de consumo pessoal (PCE) nos Estados Unidos relativa a agosto.

No Brasil, agenda econômica repleta de divulgações importantes. Após anunciar nova redução de 0,50pp na taxa Selic nesta semana, o Banco Central publicará a Ata do Copom (3ª-feira) e o Relatório Trimestral de Inflação (5ª-feira). Os agentes de mercado esperam análises sobre o impacto das taxas de juros mais altas no cenário global e o grau de ociosidade na atividade doméstica (hiato do PIB), entre outros temas. No campo de indicadores econômicos, destaque para o IPCA-15 de setembro (3ª-feira), que deve mostrar elevação mensal de 0,35% segundo estimativas do mercado (alta de 5,00% em 12 meses). As principais estatísticas do mercado de trabalho também serão divulgadas na próxima semana. O CAGED (5ª-feira) deve apresentar ritmo moderado de geração de vagas formais em agosto (prevemos 168 mil), enquanto a PNAD Contínua (6ª-feira) provavelmente exibirá queda adicional – embora modesta – da taxa de desemprego no mês passado (de 7,9% para 7,8%). Além disso, a agenda traz os resultados do setor externo (2ª-feira), mercado de crédito (4ª-feira) e contas fiscais em agosto. Em relação ao último, projetam déficits primários de R$ 24,3 bilhões para o governo central (5ª-feira) e R$ 24,1 bilhões para o setor público consolidado (6ª-feira).

Fica mantido, por hora, os parâmetros do Relatório de Investimentos aprovado do Relatório do dia 04-09-2023 deste Comitê, especialmente quanto à estratégia de alocação dos recursos financeiros e, em seguida, encerrou a reunião.

GOIANIA - GO, aos 25 dias do mês de setembro de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **MURILO LUCIANO SOUZA BARBOSA**, **Diretor**, em 16/10/2023, às 15:02, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site **http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1** informando o código verificador **52782031** e o código CRC **FEF88D27**.

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS
AVENIDA VEREADOR JOSÉ MONTEIRO 2233, SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA -
Bairro NOVA VILA - GOIANIA - GO - CEP 74653-900 - (62)3269-2205.

Referência: Processo nº 202015844000092 SEI 52782031

Expectativas de Mercado

22 de setembro de 2023

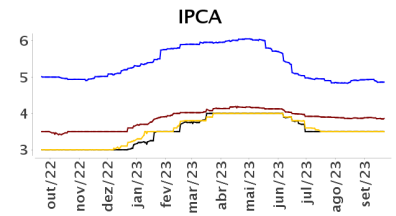
▲Aumento ▼Diminuição =Estabilidade

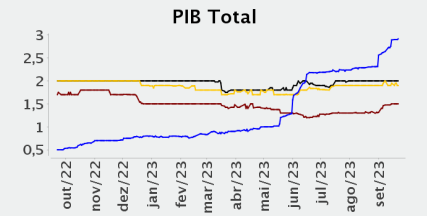
Mediana - Agregado

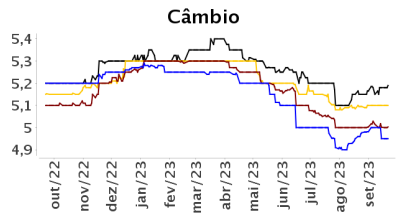
	2023							2024							2025							2026					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **
IPCA (variação %)	4,90	4,86	4,86	=	(1)	153	4,85	93	3,87	3,86	3,86	=	(1)	152	3,88	93	3,50	3,50	3,50	=	(9)	130	3,50	3,50	3,50	=	(12)	125
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,31	2,89	2,92	▲	(5)	119	2,96	60	1,33	1,50	1,50	=	(1)	114	1,50	59	1,90	1,95	1,90	▼	(2)	82	2,00	2,00	2,00	=	(7)	76
Câmbio (R$/US$)	4,98	4,95	4,95	=	(1)	120	4,95	66	5,00	5,00	5,00	=	(1)	117	5,07	64	5,10	5,10	5,10	=	(4)	87	5,15	5,18	5,19	▲	(2)	77
Selic (% a.a)	11,75	11,75	11,75	=	(7)	142	11,75	76	9,00	9,00	9,00	=	(7)	141	9,00	76	8,50	8,50	8,50	=	(7)	118	8,50	8,50	8,50	=	(8)	108
IGP-M (variação %)	-3,44	-3,75	-3,75	=	(1)	77	-3,76	46	4,00	3,99	3,96	▼	(2)	72	3,95	45	4,00	4,00	3,93	▼	(1)	58	4,00	4,00	4,00	=	(31)	56
IPCA Administrados (variação %)	9,97	10,20	10,22	▲	(9)	98	10,24	67	4,27	4,27	4,34	▲	(1)	84	4,37	57	3,78	3,93	3,94	▲	(2)	59	3,50	3,50	3,50	=	(9)	52
Conta corrente (US$ bilhões)	-43,00	-43,40	-43,30	▲	(1)	29	-40,40	13	-50,00	-50,00	-51,30	▼	(1)	28	-45,60	12	-50,10	-50,10	-50,20	▼	(2)	19	-51,00	-51,00	-53,00	▼	(2)	16
Balança comercial (US$ bilhões)	70,90	70,40	73,00	▲	(2)	27	70,00	13	60,00	60,00	60,95	▲	(1)	24	60,10	11	59,30	60,00	60,00	=	(1)	14	57,00	59,50	60,00	▲	(4)	11
Investimento direto no país (US$ bilhões)	80,00	80,00	80,00	=	(10)	24	80,00	11	80,00	80,00	80,00	=	(34)	23	80,00	10	83,40	81,80	81,80	=	(3)	15	80,00	80,00	80,00	=	(18)	12
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,60	60,50	60,40	▼	(1)	29	60,80	11	63,95	63,80	63,80	=	(1)	29	63,90	11	66,00	65,60	65,50	▼	(2)	23	68,00	67,70	67,00	▼	(2)	21
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-1,00	-1,00	=	(11)	39	-1,00	17	-0,75	-0,73	-0,80	▼	(2)	37	-0,75	17	-0,60	-0,55	-0,55	=	(1)	30	-0,40	-0,35	-0,35	=	(1)	26
Resultado nominal (% do PIB)	-7,40	-7,40	-7,40	=	(2)	29	-7,40	11	-6,90	-6,57	-6,59	▼	(1)	28	-6,50	11	-6,45	-5,80	-5,90	▼	(1)	20	-6,00	-5,59	-5,50	▲	(4)	17

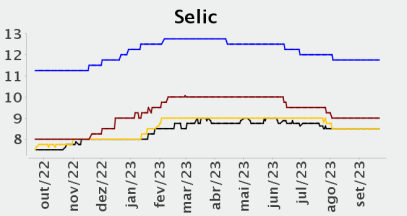
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

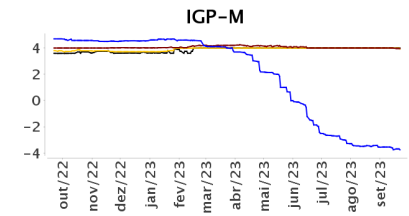
2023 2024 2025 2026

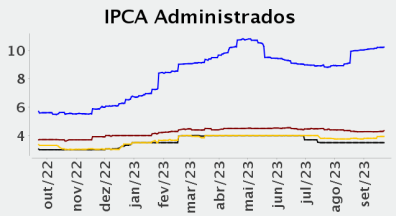


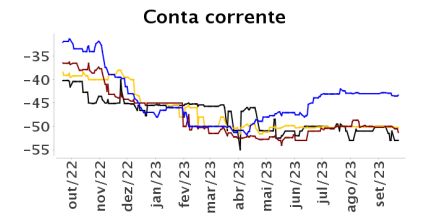


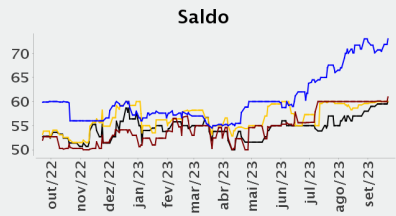


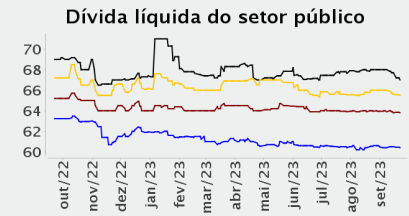


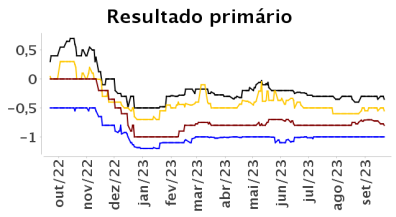


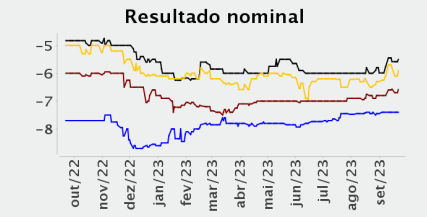










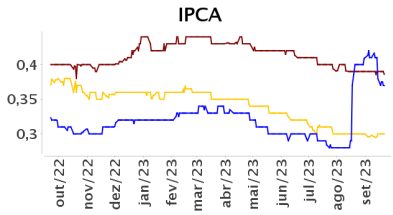
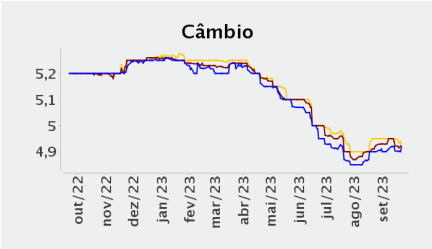
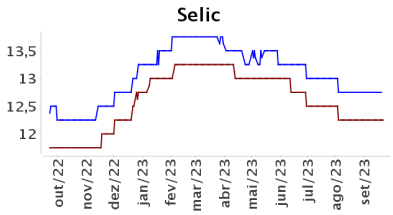
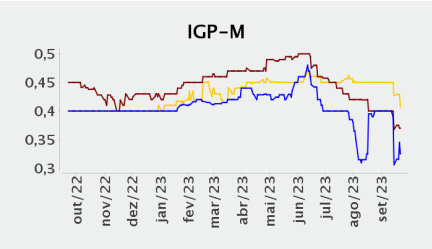
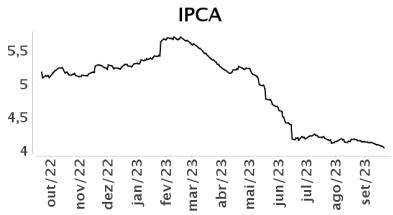
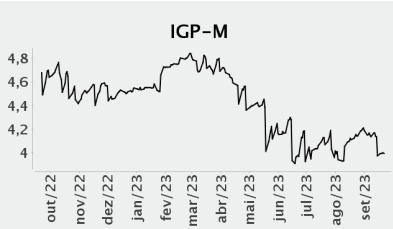


Expectativas de Mercado

22 de setembro de 2023

▲Aumento ▼Diminuição =Estabilidade

Mediana - Agregado	set/2023						out/2023						nov/2023						Infl. 12 m suav.					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,40	0,38	0,37	▼	(2)	150	0,36	0,39	0,39	0,39	=	(6)	150	0,39	0,30	0,30	0,30	=	(8)	150	0,30	4,15	4,09	4,04	▼	(5)	139	4,07
Câmbio (R$/US$)	4,90	4,90	4,91	▲	(1)	113	4,92	4,92	4,92	4,92	=	(1)	113	4,93	4,95	4,95	4,93	▼	(1)	113	4,94							
Selic (% a.a)	12,75	12,75	-					-	-	-					12,25	12,25	12,25	=	(7)	140	12,25							
IGP-M (variação %)	0,40	0,31	0,33	▲	(1)	74	0,33	0,40	0,37	0,37	=	(1)	73	0,37	0,45	0,43	0,41	▼	(2)	72	0,41	4,14	3,97	3,99	▲	(1)	65	3,99

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

set/2023 out/2023 nov/2023 Infl. 12 m suav.